

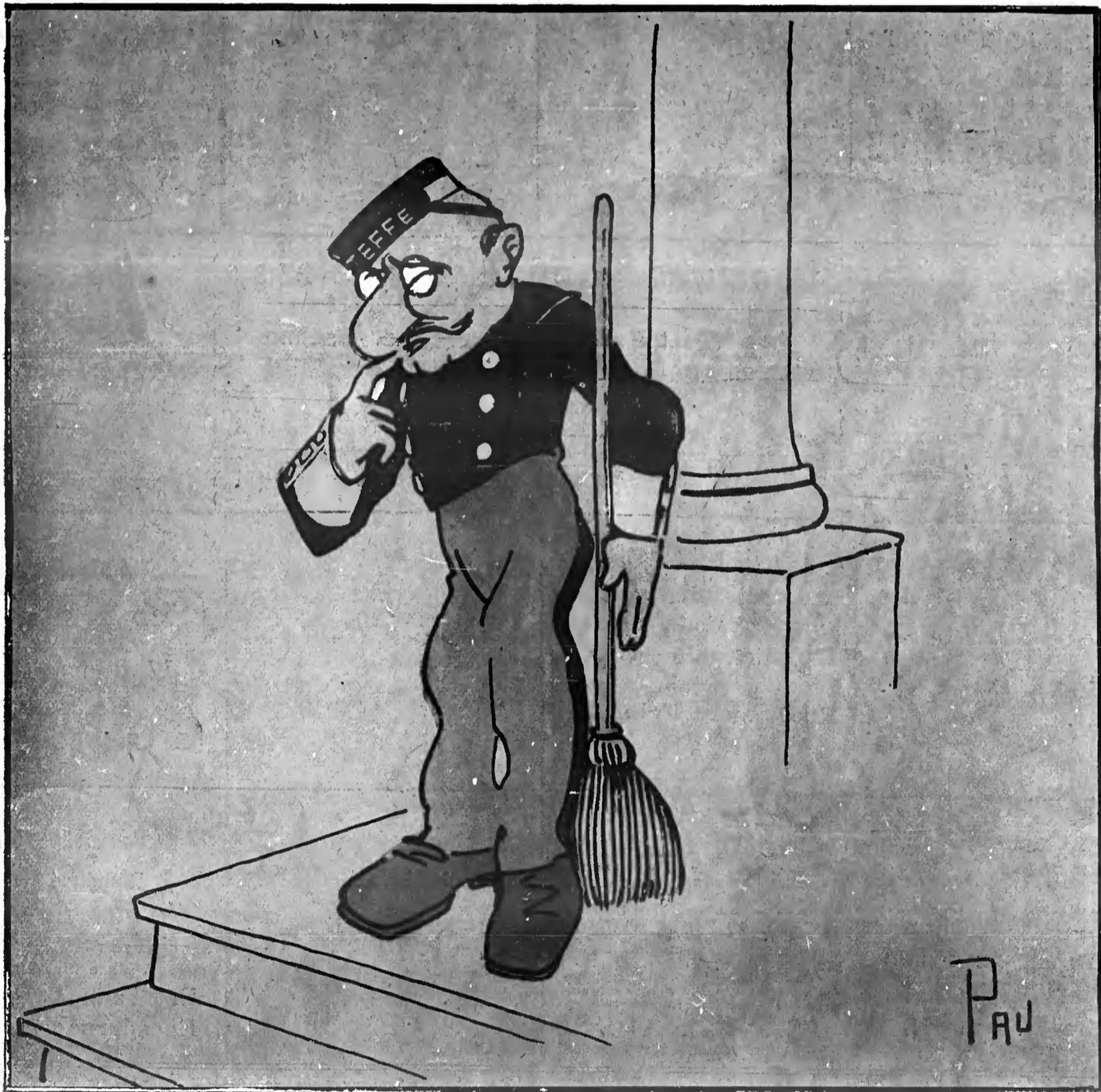
S. Paulo, 31 de Janeiro de 1914

N. 128



O PIRRALMO

EM UNIFORME DE GALA



Anno III

HERMES: — Estou como *ella* quer.

300 ps.

O Pirralho

Anuncios por mez 15\$000

<p>Il Corriere Commerciale dedicado aos interesses da classe commercial</p> <p>Publica-se nos domingos Assignatura annual 10\$000 Não se vende avuls</p> <p>Rua Anhangabahú N. 8-b</p>	<p>Callista Manicure R. G. Brullon Recem chegado de Norte America Attende chamados a domicilio. Preços modicos</p> <p>RUA BOA VISTA 66 (sob) Telephone 2345</p>	<p>TYPOGRAPHIA de Il Corriere Commerciale Rua Anhangabahú, 8-b</p> <p>Executa-se qualquer trabalho com perfeição</p> <p>Grande sortimento de cartões de Bons Festas e Folhinhas</p>	
<p>Aluga-se uma saccada, para os 3 dias do carnaval, 1.º andar á Rua 15 de Novembro 50-B Trata-se na Redacção do PIRRALHO</p>			<p>Sabonete "POMPEIAN" é o melhor para a cutis Só no SALÃO INGLEZ Ladeira S. João N. 3</p>
<p>Concurso annual de belleza</p> <p>— Qual é na opinião de v. s. a senhora mais bella de S. Paulo.</p>			
	<p>Alfaiataria Volponi Premiada na Exposição de S. Luiz Rua Santa Ephigenia N. 110</p>		<p>Casa Baruel Bebam todos o Vinho Baruel È O MELHOR</p>
<p>Creme "POMPEIAN" é o melhor para massagens</p> <p>PEÇAM PROSPECTOS AO SALÃO INGLEZ Ladeira S. João N. 3</p>	<p>DENTISTA Dr. Alvares Moraes Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com 10 annos de pratica. Trabalhos garantidos. Pagamento em prestações. Coloca dente em chapa. Trabalhos pelo systema norte-americano. Obturações de dentes desde 5\$000. Cordões de ouro desde 25\$000. Pivots desde 20\$000. Dentaduras a 5\$000 cada dente. Conc rto 10\$000. Os demais trabalhos serão contratados a preços os mais razoaveis e o material empregado é de 1.ª qualidade. Consultas: das 8 da manhã ás 9 da noite. Domingos até 2 horas. RUA BOA VISTA, 66 • S. PAULO • Teleg. 2345</p>		<p>Redempção Romance de Veiga Miranda A venda nas livrarias Garraux, Alves e Magalhães Brochado 4\$000 Encadernado 5\$000</p>

T
tra
Vida
se c
nor
D
fran
o v
te d
secr
zenc
cons
ta e
e ar
vida
real
con
A
da l
mui
pre
cass
paiz
to n
do
dir
dias
T
to c
pesa
man
D
tes,
serv
to d
noss
noss



Caixa do Correio, 1026

Semanario Illustrado
d' Importancia :

: : : : evidente

Redacção: Rua 15 de Novembro

50 - B



O EMPRESTIMO

Todos o jornaes da capital registram com enthusiasmo a realisacão do emprestimo feito pelo governo do Estado, e dirigiram incondicionaes encomios aos drs Carlos Guimarães e Sampaio Vidal, a cuja actividade e proficiencia se deve a bellissima operacão economica.



De facto merecem elogios os mais francos e applausos os mais vibrantes o vice-presidente do Estado e o secretario da Fazenda, por que conseguiram nesta epoca difficil e angustiosa da vida economica, realisar uma operacão importante em condições vantajosissimas.



A difficuldade que havia e que ainda ha em se obter dinheiro de ha muito vem sendo assignalada pela imprensa, que já registrou varios fracassos de emprestimos tentados por paizes estrangeiros, em condições muito mais vantajosas para os banqueiros do que as concedidas pelos nossos dirigentes no emprestimo firmado ha dias.

Tudo isto vem em abono do credito do Estado de São Paulo, que, apesar da grande crise economica, permaneceu forte é inabalavel.

Demais a mais os nossos dirigentes, que tanto esforço e actividade de senvolvem, trabalham sempre no intuito de, melhorando cada vez mais as nossas finanças, estender e ampliar o nosso credito.

Aos drs Carlos Guimarães e Sampaio Vidal, portanto, o *Pirralho*, semanario illustrado de importancia evidente, envia sinceros parabens e pede licença para abraçal-os, mas isto muito em segredo para que os collegas não fiquem com inveja.



Coisas da Rua

Que pena que as coisas da rua, não possam ser escriptas na Rua!

E' doloroso o cumprimento de um dever...

Ainda ha pouco, eu estava na Rua, apreciando o que ella tem de vario, de bom, de ruim, de são, de pôdre, gosando a cada momento a delicia de um imprevisto, quando um monstrengosinho postou-se diante de mim esxtendeu-me o dêdo auctoritario e apontou-me para a redacção do jornal onde uma mêsa, umas tiras de papel e um tinteiro, jaziam abandonados completamente.

Esse monstrengosinho — que dizem se chama dever, com d pequeno — conduziu-me até cá, fez-me sentar, deu-me a caneta, collocou diante de mim tiras em branco e... fez-me vos escrever, meus caros leitores.

E... aqui estou eu. Que vou fazer? Literatura? Não é possivel. O emprestimo estadual se realisou e não ha christão nenhum, que actualmente em S. Paulo, não viva sonhando, com os milhões que vão cntrar, para o Governo.

O tempo todo que se tem é empregado na conjecturacão de planos bons para debellação da crise. Talvez por isso, os incendios se multiplicaram esta semana.

Em tres dias, quatro pavorosos incendios devoraram tres grandes casas commerciaes de S. Paulo. O incendio

hoje, é um modo de se fazer fortuna. Como a phenix da lenda que resurgiu das suas proprias cinzas, das cinzas de muita fortuna, surgem quasi sempre, grandes capitaes.

Só sinto não ter eu grandes casas, n'uma companhia de seguros contra fogo. Não haveria crise que me resistisse...

Emfim... basta, diz me o mesmo monstrengosinho que me trouxe para vos escrever.

E' elle mesmo que me chama para a Rua, felicitando-me pela obediencia que eu lhe prestei.

E... é só.

Marcus Priscus.

Pedimos noticias do sr Arthur Monteiro, que illudido a nossa bõa fé, desapareceu com a importancia de 20 assignaturos do "Pirralho".



PIRRALHO CHIC



Na Praça da Republica

O Pirralho

PISTOLÕES!

Conheço e naturalmente os senhores conhecem o pistolão como foguete, nas noites de São João e São Pedro e o pistolão como cartúcho quando se necessita de um bom emprego.

Quem já não precisou de um pistolão?

Os pistolões variam na qualidade, genero e preço.

Um pistolão de uma fogueteria mediocre, sempre custa menos que o pistolão enfeitado que se compra na cidade.

Assim também o pistolão que faz as vezes de um passa-porte, quando é dado por um doutoreco, não tem importancia, ao passo que partindo de um deputado ou senador, as coisas mudam de figura.

O pistolão politicamente falando é um verdadeiro talismán.

O pistolão graúdo, facilita a entrada a qualquer hora nas secretarias e além de tudo os secretarios tornam-se de nm gentileza inacreditavel.

O pistolão, facilita bom empregos e boas cavações.

Ora, o pistolão deixa todo individuo convencido.

Quando se pergunta e si sabe que o «gajo» tem pistolão, costuma-se dizer: Quem tem padrinho não morre pagão.

Fazia en estas pequeninas considerações, lembrando que si o men chorado pae fosse vivo, eu estaria com uma commissãozinha na Europa, quando me annunciaram o dr Chico Pindoba, bacharel recentemente formado.

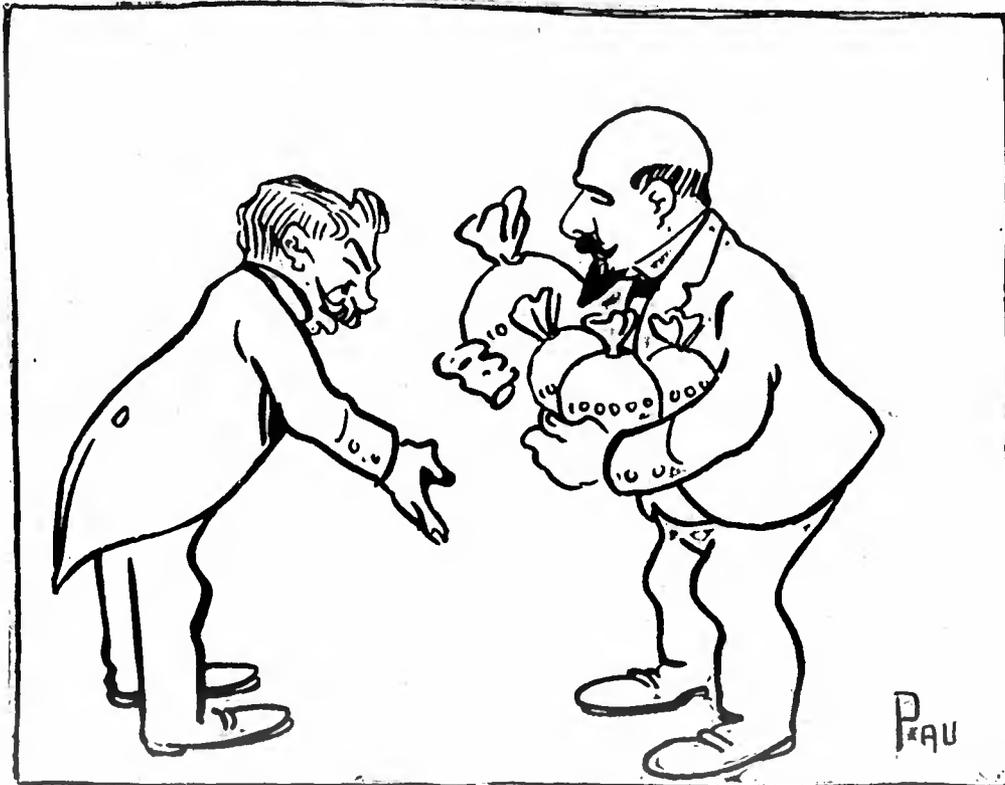


PIRRALHO CHIC



Na rua 15

O empréstimo Estadual



Carlos Guimarães — Ora seja bem vindo.

Sampaio Vidal — Amem: Já estava fazendo falta.

Não me fiz esperar e na certeza de que algo ocorria, fui cumprimentar o jovem doutor.

O dr Chico vinha propor-me um casamento rico, um negócio da china...

Fiquei de lhe responder por nma carta aberta por intermedio dos senhores «Pirralhos»:

«Meu caro dr Chico».

Vinte e quatro horas, não bastaram para que eu resolvesse o mago problema da minha união com a rica viuva de iniciaes V. V.

Não posso, porque nunca poderia amar essa velha que deseja a minha felicidade e que me quer ver victorioso na vida como um piloto aereo cortando o espaço em caminho da gloria.

Não, senhor Chico. Eu amo um creatnri-nha, cuja riqueza é um grande obstaculo a realização do meu ideal.

Esperarei que a fortuna me bafeje, que eu possa conquistar nas letras um nome ou na Aviação uma posição de destaque.

Para isso é preciso muitos pistolões, pistolões em penca, aos punhados, até que o governo se lembre de me mandar para a Europa, como pensionista do Estado?

Seu sempre
Sem nome.

Z.

A urucubaca parece ser o mal da epoca.

Nas rnas, nos cafés, nas confeitarias, por toda a parte ha quatro ou cinco urucubacas a perseguirem os homens que teem sorte na vida.

E que coisa triste è ser alguém perseguindo por uma urucubaca!

Conheço diversas e fnjos dellas como o diabo da crnz, porque toda a vez que chego a falar com uma dellas, perco o dia infallivelmente, pois quando menos espero, surge o contra-tempo, que è a praga rogada pela urucubaca.

Quando eu vou jogar no bicho é dou com alguma urucubaca, já sei que devo distribuir em esmolas o dinheiro que ia entregar ao banqueiro, porque o meu numero não dá nem por decreto.

Caros leitores, querem nm conselho? Fugam das urucubacas e para começar não leiam estas linhas lugubres e tetricas, porque podem dar caguira...



O grande constitucionalista Herculano de Freitas acrescentou um artigo aos 31 da nossa alegorica Constituição:

«A União não poderá intervir no Ceará em caso algum».



O Pirralho

Cortando.....



Mlle. decididamente é apologista do pas-
sa-tempo. Vimol-a distribuindo uma porção
de cravos aos seus admiradores.

Então Mlle. acha que quem usa flores na
lapella, parece um burro perfeito?
Disse com a intenção de nos offender?

A perversidade de Mlle. vae ao extremo.
Quando não se conhecem as pessoas, a
bôa escola manda que se não mantenha com
ellas brincadeiras menos cortezes.

Não tem graça nenhuma, mlle. querer fa-
zer economia, de lança perfume, magoando
os olhos do proximo.

Encontramol-a tão distrahida, que nem
siquer respondeu ao nosso cumprimento.
Elle estava bem perto, será por isso?

O tombo que Mlle. levou terça-feira ul-
tima no Rink, foi o castigo que lhe havia
desejado o «Pirralho».

Mlle. tambem não esteve nos seus dias
felizes de balances.

PIRRALHO CHIC



Embora madame, indignada, tapasse o rostinho de melie. para não ser
photographado, a nossa kodac conseguiu ambas em flagrante.

Caiu e a sua toilette branca ficou bella-
mente marcada.

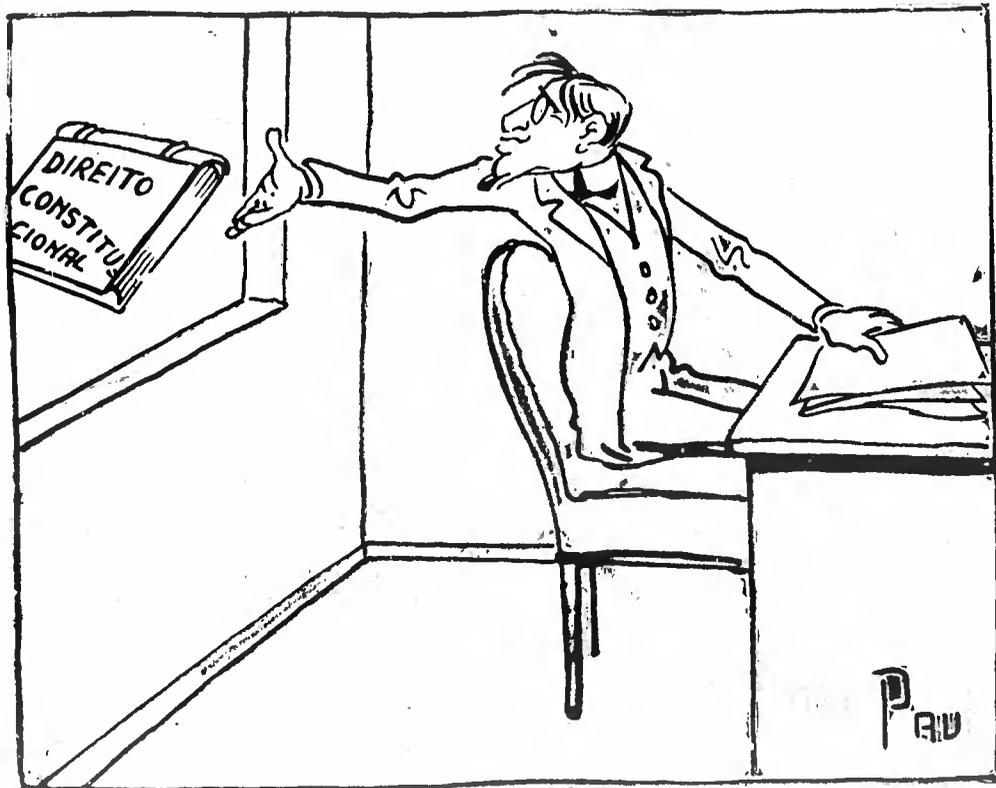
Mlle. pode mandar as flores promettidas.
Nós costumamos a guardal-as como prova
de sincera sympathia.

Vimol tambem o sr. Ruy Blas, procurando
«a mais moça das tres, a mais ardente e
viva», na Praça da Republica.

Dizem que estão noivos.
Nós não acreditamos porque sabemos que
o Papá não quer o casamento.
Que faz Mlle. para enganar a mamãe quan-
do vae ao High-Life com aquella criadita ja-
poneza?

O caso do Ceará

“A constituição é um charuto”,
Herculano de Freitas



Jogo fora este charuto, que me está queimando os labios

Promettemos no ultimo numero que si
monsieur não «patinasse» em ordem, daria-
mos o seu nome por extenso.

Sabem quem é?
E' aquelle moço que apparece como uma
pomba, todo de branco, com um cara de
moço «intelligenti» e que o chamam de...

Madame tem um gosto extravagante. Vae
ao Rink e não patina, talvez porque não
quer ser a mamãe da criançada, no entre-
tanto temol-a encontrado patinando na parte
asphaltada da Avenida Paulista.

GAVROCHE



Talvez o dr. Eloy não saiba, que os au-
tomoveis officiaes, estão servindo para uso
particular de um medico da policia.

Não comprehendemos que direito tem o sr.
França, de se utilizar do auto 2008, para
fazer suas «fitas» de noivo amavel.

Demais o auto citado esteve durante a
«matinee» do Skating Rink á disposição do
sympathico medico.

Será, que o mesmo foi escalado pela Po-
licia, para attender ou socorrer os patina-
dores que se machucam?

O Pirralho

PIRRALHO CHIC



NA PRAÇA DA REPUBLICA

606

Embora eu ouça dizer que o 606 é um específico contra a dôr de cabeça, dôr de calos, calvicie, nevalgias, e uma tal senhora docnça ingleza, eu tenho a dizer solemnemente que o 606 a que me vou referir eloquentemente — como licença de dr. Leopoldo de Freitas — não é aquelle apperetivo que a Brasserie impinge para facilitar o « grude » mas sim o meu particular amigo Malaquias cognominado 606.

Porque o appellidaram assim ?

Por um motivo muito simples. Bastava uma noite de esbornia para que no dia seguinte o Malaquias telephonasse ao dr. Rubião Meira, pedindo um 606.

Ora, o Malaquias 606, caçado de perseguir as coloniasinhas na fazenda — si sou bessem como elle é levado e que labia tem — resolveu vir para São Paulo trazendo com a sua colossal bagagem literaria, dois formidaveis pistolões ao dr. Rubião Junior. Moço de merecimento, romancista e actualmente com um livro no prelo intitulado « Gente Pobre » veiu conscio do seu valor disputar uma cadeira de escriptuario.

O dr. Rubião é sem duvida o politico mais em evidencia e que por uma natural coincidencia tem uma *afilhada* enorme distribuida pelas secretarias.

Pena que elle não me conheça, porque só para pagar a minha indiscripção era capaz de me nomear em dois tempos.

O 606 depois de uma semana na Paulicea, resolveu procurar o dr. Rubião ás 21 horas — a melhor hora de bom humor para quem tem negocio com o illustre politico — e no dia immediato deparou no orgão official a sua nomeação.



«PIRRALHO» CHIC



Na Rua 15

Acontece que o clima de São Paulo in fluiu no delicado organismo do 606.

No segundo mez, o Malaquias adoeceu. Uma ameaça de syncope, que lhe valeu uma semana de cama e uma romaria de collegas que o foram visitar.

O Malaquias, regosizou-se comsigo mesmo. Oh ! como era estimado.

Estava quasi entrando em convalescença, quando uma recabida, prostrou-o de novo.

Agora o negocio era mais serio : tratava-se de uma pneumonia, d'aquellas que não fazem luxo para dar cabo do individuo em 24 horas, como dizia o cidadão Eça de Queiroz.

Os amigos escassearam. Ora mandavam os continuos saber do estado do enfermo, ou então telephonavam.

Uma manhã, o Malaquias, amanheceu muito melhor, a ponto do medico consentir que repouzasse n'uma cadeira de balanço, na sala de visitas.

Tiintou a campainha. O criadinho foi atender.

— O Malaquias morreu ?

— Está melhor...

— Melhor ? Oh ! e eu que já estava cavando a minha nomeação...

O Malaquias ficou doido de raiva. Vociferou contra os amigos ursos que o visitavam desejando-lhe a morte, para cavar o seu lugar...

Rssultado : succumbiu de indignação, deixando o seu lugar em disponibilidade.

O dr. Rubião já teria conhecimento dessa vaga ?

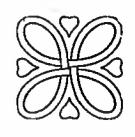
V.

O Pirralho



Amalia Ferraz Sampaio	2	Lalá Guimarães	6
Alda de Almeida Prado	9	Lisetta Guimarães Bôanava	12
Abigail Dauntre	3	Lolota Graça	3
Amelia Neves	5	Leonor Sadocco	6
Branca Pereira de Souza	3	Lili Mattos	3
Baby Pereira de Souza	23	Lolota Rohe	3
Beatriz Machia	29	Melica Jaboty	40
Branca de Toledo Piza	1	Mequinha Sabino	22
Cleonice Lacerda Ribeiro	24	Margarida Magalhães Castro	6
Cybele de Barros	5	Maria de Moraes Barros	5
Carmen Suppliey	5	Margarida Leite	8
Cecilia Ayrosa	1	Maria Lourdes Campos	2
Elly Rocha	16	Marina Prado Penteadó	2
Elvira Marques Ponzine	8	Marina Vieira de Carvalho	2
Eucarina Simões	4	Marion Piedade	1
Elvira Fracentise	3	Ninete Ramos	2
Evangelina de Lima	3	Nene Alves Lima	1
Elviza Fernandes	1	Oscarlina Guimarães	12
Esther Chiocca	1	Odila Pujol	1
Elisa Covra	1	Olga Rodrigues Lopes	1
Edina Ferraz Sampaio	1	Ruth Penteadó	43
Filinha Ribes Furtado	3	Renata Crespi	7
Fernanda Giusti	3	Raphaela Magalhães	2
Guíomar Correia da Rosa	14	Robertina Augusta Pedroso	2
Gilda Conceição	3	Sylvia Valladão	8
Helenita Menezes	4	Tanga Bourroul	19
Helena P. Browne	5	Sarah P. da Rocha	2
Isabellita Barbosa	19	Vilma Padua Salles	20
Iracema Sá	3	Véra Paranagua	4
Iracema Simões	1	Zuleika Nobre	11
Julia de Carvalho	18	Zelia Neves	3
Julietta Roos	6	Zoraide Padua Salles	2
Jacintha Ronchi	5		
Lila Cardoso	20		

Do proximo numero em deante só apuraremos quem tiver mais de 10 votos.



O Pirralho



“PIRRALHO CHIC”



O corso da Avenida Hygienopolis... Ainda hoje fornece assumpto para esta secção o curso realiado domingo ultimo na Avenida do nosso aristocratico «faubourg». E — justiça seja feita — comquanto os que se tem alli realiado nestes ultimos tempos não sejam dignos de Palermo, pelo menos têm tido a virtude de attestar que a nossa gente, neste ponto de vista, tem caminhado muito... Agora, já não se vêem mais os ridiculos Fords, os descommunes Spa, os anti-hygienicos e desarranjados Benz que lá de quando em vez appareciam.

Triste espectáculo que era esse! Até os taxi-cars entravam em scena, a emprestar a tudo aquillo uma dolorosa impressão.

E depois, a monotonia que reinava: era aquelle gyro continuo pela avenida, aquella legião de desconhecidos a se entreolharem desconfiados e timidos num

mutismo absoluto, como si fôra um presépio funebre que acompanhassem.....

Mas... altri tempi, altri pensieri. Agora, já se nota qualquer

coisa de melhor nos cursos de domingo; o pessoal «hautement p'acé», já vae comprehendendo a feição que se deve imprimir a festas dessa natureza. Os vehiculos improprios vão sendo substituidos por elegantes «victorias», e esta idea de victorias parece que será afinal, a «victoriosa». Aliás, uma só appareceu no ultimo curso levando a seu bordo dois conhecidos e elegantes academicos, um delles director da «Berlitz School», com o seu inefável e branquissimo «Péliou» e com a sua «allure» impecavel de carioca a dar a nota chic do passeio. Que as «victorias» entrem em scena para o victoria do curso em S. Paulo..



Estão em grande moda os lança-perfume Lorigand de Coty, o afamado fabricante de Paris. A casa Baruel tem vendido colossalmente esta marca, que recommendamos ao pessoal chic. Basta dizer que não moiestam absolutamente a vista e têm, de facto, um perfume delicadissimo. E olhem que é bem desagradavel uma bisnagrada nos olhos, ou pelo menos uma interrupção de combate, principalmente quando o inimigo é qualquer dessas creaturinhas gentis a quem não se quer magoar nem de leve...

Quer dizer que desta vez os «Rodo» rodaram mesmo.



Uma empresa cinematografica, segundo noticias ha pouco publicadas, vae oferecer premios de 25 a 100 mil francos à pessoa que lhe enviar colleções de «ideias», ou peças para serem passadas para a tela. Consta que illustres membros da «Academia



Paulista de Letras» vão concorrer aos premios, quer dizer que, muito breve, teremos fitas colossaes, de 455 partes e 18.890 quadros. O diabo será se elles não obtiverem classificação. Os taes concursos vão ser modelados pelos das nossas repartições publicas: a classificação está na razão directa dos «pistolões», combinados com a bandalheira e «cavação» das partes e na inversa do «quadro» do concorrente habilitado que assim não fizer. Cuidado com os concursos...



Recebemos de um morador da Avenida Paulista uma attenciosa carta, solicitando-nos que protestassemos contra os cursos na Avenida Hygienopolis.



Allega o elegante missivista que a Avenida Paulista tem o

direito de prioridade sobre a outra, quanto a realiação dos cursos que alli tiveram elles seu berço. Si os trabalhos de asfaltamento da Paulista fizeram interromper os cursos, não quer dizer que, por esse facto deixem de se realisar na aprasivel Avenida as elegantes festas. Os cursos de carnaval serão pois' como nos annos anteriores, realiadados na Avenida Paulista.



Dia a dia vae progredindo a votação do nosso concurso de belleza feminina. Os retratinhos que estampamos nesta pagina são de algumas senhoritas das mais votadas no «certamen». E' bem de ver que tem havido justiça da parte dos... eleitores.



Continuam os «passeios» á noite na Praça da Republica. Brinquedo mesmo... «nem de leve», na phrase daquelle cathedratico do Grupo Escolar de Medicina.

Pas d'argent, pas de suisse... Imaginem que estou com um lança-perfume ha quasi quinze dias, sem ter gasto uma só gotta. A mocidade está desanimada, e a crise é aguda.



Consultas:

Mlle. J. C.: Perfeitamente; essa é a toilette mais propria neste tempos de canicula.

Sr. C. B.: A cartola em moda é a de doze reflexos.

Encontra-se no «Ao Preço Fixo», á rua de S. Bento, onde todos os chapéus são da Casa Péliou. Ainda mais: embora vista sobretudo é exigido a cartola, estando o cavalheiro de casaca.

Sr. B. A. C.: Não; não se usa cartola com «smoking».

Nesta secção Ruy Blas dará consultas sobre tudo que se relacione com o seu programma.

RUY BLAS

Pe

Te
no lé
lhe t
Pr
sou,
zer l
O
do r
o Me
To
sensa
nhor
da sc
do fa
O
corre
foi a
tinha
polis
o ma
Am
marec
cial,
com
Res
encon
mente
tete.
Fin
tinha
marec
A
vulto.
Freita
rio, d

O Pirralho

PIRRALHO CHIC



Na Praça da Republica

Pelo trem da tarde

Minha enexquecível tia

Tenho a plena convicção de que a senhora ao lêr esta minha cartinha, me perdoará não lhe ter escripto a semana passada.

Procurarei informal-a de tudo que se passou, muito embora tenha pouca coisa a dizer lhe.

O mais importante dos factos foi o roubo do retrato marechalicio, agora cognominado o Mono Liso.

Todos os jornaes se preoccuparam com o sensacional roubo, pois hem poderá a senhora avaliar o reholiço que houve no seio da soberana familia Tefé, quando se souhe do facto.

O marechal, estava no Cattete quando correu o hoato. A perversidade da opposição foi ao ponto de propalar que madame Nair tinha sido raptada, ao passo que em Petropolis o boato era justamente o contrario: que o marechal tinha sido raptado.

Ambos ficaram desnorteados. Emquanto o marechal mandava preparar um trem especial, madame Nair embarcava em Petropolis com destino ao Rio.

Resultado: desconstraram se. O marechal encontrou o villino abandonado e egualmente abandonado madame encontrou o Cattete.

Finalmente, tudo ficou explicado; o roubo tinha sido da «philosostria» do palhaço marechal Hermes Rodrigues da Fonseca.

A «encrenca» do Ceará, vae tomando vulto. Basta dizer que o sr. Herenlano de Freitas, muito lembrado genro do sr. Glycerio, depois que se «avacallhou», esqueceu-se

até dos seus deveres profissionaes, negando a intervenção no Ceará, o que quer dizer que trocou a sua toga de inrisconsnlto por um trapo da camisa do sr. Pinheiro, negando o remedio do Direito Constitucional a favor de um Estado que vem sendo miseravelmente villipendiado pela politiquice sordida do Morro da Graça.

Dos homens de hoje já não se pode esperar mais nada.

O emprestimo do Governo Estadual está realisado. Ha quem diga que o dr. Sampaio Vidal muito breve terá os cofres do Thezouro «barratado de ouro».

A situação da praça é a mesma. Os bancos cada vez mais desconfidcs.

O carnaval está passando despercebido. Não ha dinheiro, lo o não pôde haver alegria.

O «Correio da Manhã» de 27, reproduziu o retrato de madame Nair Fonseca «fferecido pelo conhecido gatuno e commensal do villino Nair, João Lago, por alcunha João Gazua».

A jogatina continúa escandalosa. O dr. Eloy que veio com tão boas intenções, desaniçou antes de dar começo a campanha.

Hoje nos Clubs abertos, joga-se o Jaburú e a roleta, com um descaramento incredibile, como si não tivessemos leis que prohibem os jogos de azar e a optima regulamentação policial deixada pelo dr. Washington Luiz.

Emfim é muito possivel que o moço estadista que a frente da Segurauça Publica,

PIRRALHO CHIC



Na rua 15

PIRRALHO CHIC



Na Praça da Republica

estuda os problemas de uma reacção efficaz, ignore o descalbro que vae por esses cluhs nocivos onde todos perdem o caracter a vergonha e a imputabilidade moral de homem de bem.

Já foi confirmada a viagem de sua magestade Affonso XIII á Argentina. Deus queira que não lhe estejam preparando o tumulto, pois a retirada do soherano hespanhol do Paiz, pode acarretar a qnéda da monarchia reinante.

As suas sobrinhas estão progredindo assombrosamente, na patinação. A Euphemia já dá suas lettras com o professor careca.

A Catharina depois que viu a moça do Valle maxixar, está «trainnando» em casa tamhem.

Por hoje sò.

Abraços do seu preguiçoso sobrinho.

Jóca

CONTRASTES

(Sels por semana)

O Gelasio, apesar de seu Piment é todo doçura.

O Miguel Arco e Flexa nada tem de indio nem de guerreiro.

O Moacyr Pisa nunca pisou em pessoa alguma, nem mesmo no Ariosto de Azevedo.

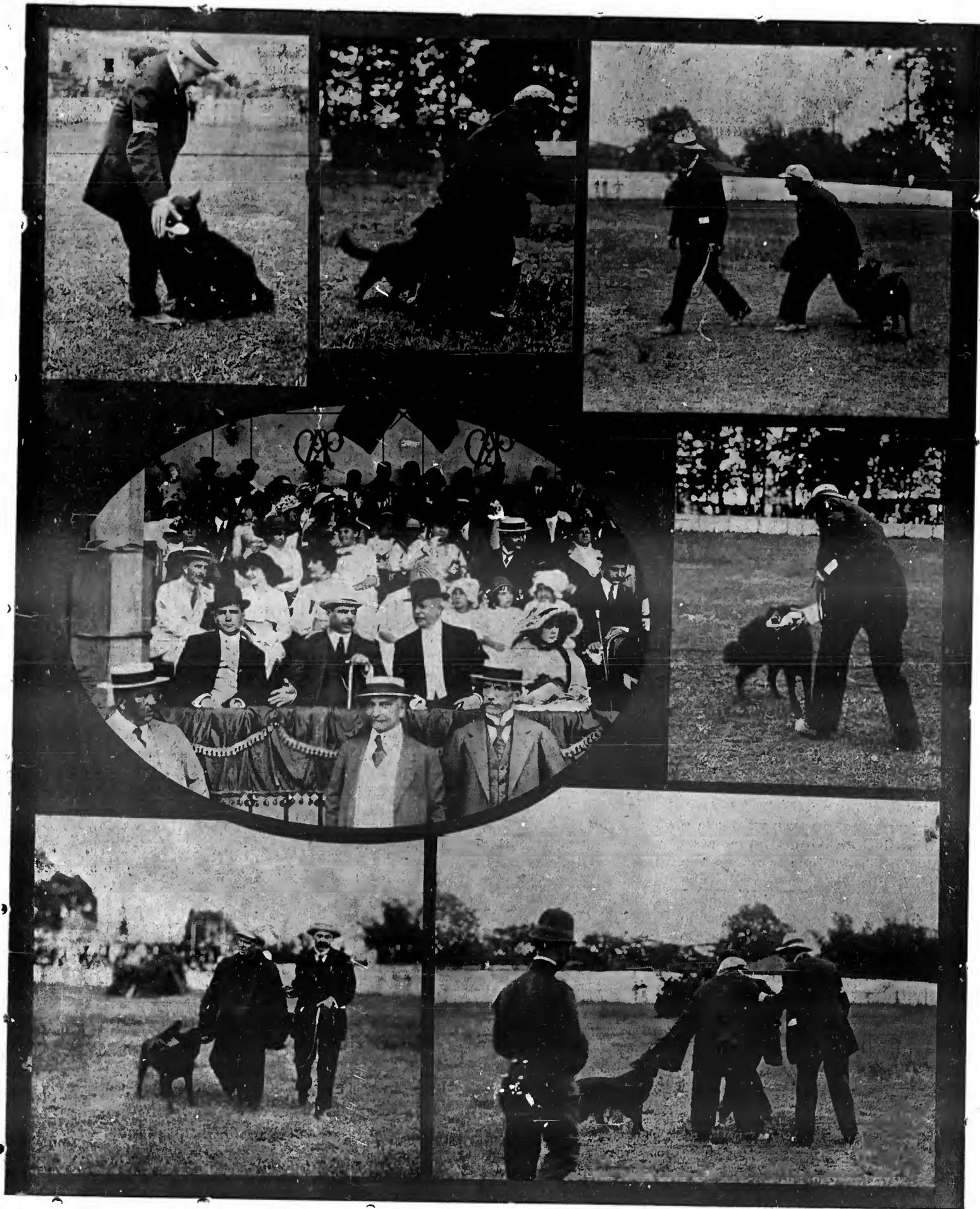
O coronel Jos de Piedade inspira odio.

O escriptor e guarda-livros José Agudo è muito chato.

O dr Côte Real è republicano.

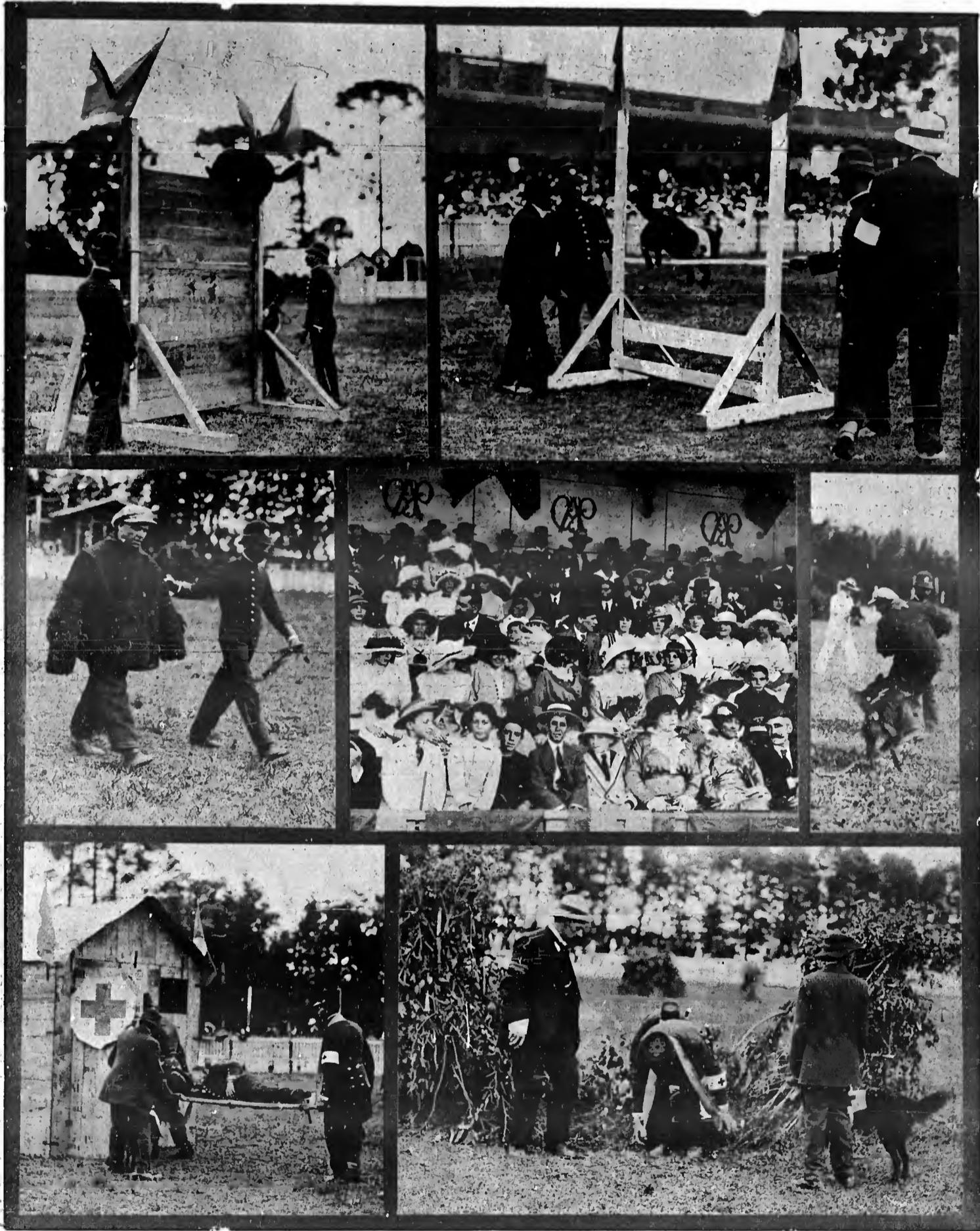
JOK.

No Velodromo Paulista



Diversos aspectos da festa em Beneficio da Santa Casa de Misericordia
Ao centro um trecho da archibancada official

No Velodromo Paulista



Outros aspectos da festa em Beneficio da Santa Casa e Crus Vermelha
Ao centro outro trecho da archibancada

O Pirralho

Enquête elegante

No intuito de interessar cada vez mais as nossas amáveis leitoras, resolvemos abrir uma *enquête* elegante, em que serão consultadas a respeito da nossa revista, todas as senhoritas da nossa fina e chic sociedade.

A lembrança desta *enquête* foi sugerida por uma formosa e distinta senhora do bairro Hygienopolis e ella mesma incumbiu-se de apresentar ás suas amiguinhas o nosso questionario e de enviar as respostas á nossa redacção.

Entretanto como a distinta mlle, não conhece, pessoalmente, todas as mcças da nossa sociedade, pedimos as gentis leitoras que enviem directamente suas respostas a mlle. *Nair Temfé*, caixa 1026.

Só aceitaremos as respostas que vierem devidamente assignadas com nomes verdadeiros ou pseudonimos, recusando-se, portanto, as respostas assignadas com iniciaes apenas.

Damos abaixo o nosso questionario:

- Mlle. gosta do *O Pirralho*?
- Qual a razão?
- Mlle. acha que *O Pirralho* é o pesadelo dos que namoram ás occultas dos papas e das mamãs?

PIRRALHO CHIC



Na Praça da Republica

PIRRALHO CHIC



Na rua 15



— Qual a sessão que mlle. mais apreciava no *O Pirralho*?

— Mlle. é contra ou a favor dos instantaneos?

— Já houve alguma revista em São Paulo tão bem feita e interessante como *O Pirralho*?

— Tem mais alguma coisa a dizer a respeito do *O Pirralho*?



«Pirralho» patinador

Indicativamente a nossa opinião vale ouro. Bastou que desassombradamente dissessemos o affirmassemos que as terças-feiras, eram os verdadeiros « dias chics » para que todos os « habitues » do Rink não faltassem ás horas marcadas, para o delicioso « rendez-vous » chic.

Já não acontece o mesmo com as quintas e sabbaos, dias em que apparecem na pista apenas os namorados retrahidos e os patinadores principiaes.

A « matinée » de terça-feira nltima, foi sem duvida a mais chic e concorrida da temporada.

Não faltou ninguem, nem mesmo a brilhante Mlle., cuja luminosa irradiação de

seus circantadores olhinhos é o reflexo da alegria ruidosa, que sempre lhe vae n'alma.

Os tombos multiplicavam-se. Ora, era um amontado de corpos que se confundiam, ora um corpo que se estendia numa queda rapida.

E n'quella centena de criaturinhas, que se divertiam, divertindo os outros, ninguem parece a soffrer, nem mesmo da crise que nos appavora.

Cada uma trajando toilette differente, ostentava com galhardia os *milhões* dos papás nos adornos das vestes ou no sorriso de « pose » estudada ou no olhar de desprezo que affectam, certos ricos boçaes.

Vimos:

Mlles. R. P., S. A. P., H. M., T. B., V. P., A. A. F., M. S., E. F. S., C. R., O. R., T. B., I. M., D. P., M. P., M. P. P., C. B., A. F. S., C. S., M. M. C., V. P. S., H. A. L., B. S. Q., B. P. S., A. F. S., M. M. C., B. P. S., L. S., N. A. L., O. P., A. M., R. S., G. C., T. N., R. C., C. M.



Porque será que o Governo não abre concorrência quando precisa de um, dois ou tres automoveis?

A policia, por exemplo, só adquire autos da Companhia Mechanica, da qual é unico proprietario o sr. Albuquerque Lins e isso porque o entendido sr. Rudge é de opinião que os meliores — mais baratos na apparencia e mais solidos nas transacções — são os da alludida companhia para os quaes os cofres sempre concorrem com o dobro.

Será essa a falada economia do Governo?



PIRRALHO CHIC



Na Praça da Republica



Versos de outr'ora



Emquanto scismo e pensativo, leio
Estes versos de outr'ora que bendigo,
Eu vejo e sinto, num dorido anseio,
Quanto nos punge aquelle espinho antigo !

Trizes ainda os olhos cheios d'agua,
Cheio de prantos eu tambem os trago :
Sorves ainda a mesma torva magoa,
O meo fel que eu bebo trago a trago !

Abriste na min' alma uma ferida,
Mas em tua alma eu deixo funda chaga ;
Que te sirva a lição por toda a vida :
— Amor, Senhora, com amor se paga...

PAULO SETUBAL



André

ECHOS DO FOOT-BALL



Outro aspecto do banquete oferecido no magnifico salão do Hotel d'Este pela Associação dos Sports Athleticos aos sympathicos jogadores Corinthians

O Pirralho

PIRRALHO CHIC



NA PRAÇA DA REPUBLICA

«Pirralho».... carteiro



NOTA: Azambuja administrador e Marcus Priscus, são a mesma individualidade. As leitoras devem-se recordar que a última chronica « Coisas da Rua » trazia esta dedicatória: « Para a minha noiva ». Portanto, Azambuja administrador é noivo, e como tal muito sincero, dispensando assim todas as cartas amorosas e declarações de amor que se lhe queiram dirigir e agradecendo as que já lhe dirigiram. Gavroche, que é um moço sympathico e também redactor do « Pirralho » está prompto para essas coisas. Dirijam-se a elle....

E' só.

Mlle. P. Q. Nina: Li toda a sua carta, admirando o seu bom humor, sua ironia, sua sagacidade....

Não lhe posso dar nenhuma resposta. Quem confia um pouco, confia tudo, por isso, só depois que Mlle. mandar-me o seu nome todo e do seu amado estudante do Rio, só depois disso poderei fazer alguma coisa e prometto, sériamente, uma boa solução para o seu intricado caso... de amor. Note, que sou muito bom advogado. Confia-me pois, o seu nome e

o delle, serei discreto sob palavra de honra, e terá uma solução.

Espero sua carta e às ordens.

Mlle. Daisy: Recebi sua carta. Aqui na redacção, o armazem de declarações de amor é Gavroche. Com migo, perde seu tempo.

Um morador da Av. Paulista: Fizemos entrega da sua carta ao



PIRRALHO CHIC



Na Rua 15

nosso Ruy-Blaz, o fino chronista elegante do « Pirralho ». Concordamos comsigo e a sua reclamação será tomada em consideração. Sempre às ordens.

Constante leitor: Não conhecemos a violinista do Colyseo dos Campos Elyseos.

Barbosa Corrêa: Tinha pés e, quasi todos, quebrados. A's ordens.

Pau d'Agua: Só com os senhores Hemeterio de Figueiredo, ou Jairo Góes. Ao seu inteiro dispor.

Mlle. Cecy: E' mesmo um ingrato, conforme Mlle o diz, o « seu jornalista de rosto de Christo de marfim, sympathico, alto, magro, smart, talentoso, socio de uma casa de objectos photographicos... etc. etc.... »

Vou ver se faço d'elle um menos máo.

O dr. M. N. do Commercio de São Paulo, deve ser também para mim um optimo auxiliar.

Miss Jenny: A outra sua poesia que se acha em nosso poder, agora, perdeu a oportunidade, pois era fazendo votos para um feliz anno novo. Por isso é que não a publicamos.

Sempre às suas ordens.

AZAMBUJA, administrador

O José Agudo è literato e guarda-livros
o Domenico Angerami è guarda-libro e let
ratimo.



O RIGALEGIO

Dromedario Illustrato

ANARCHIA, SUCIALISMO
LITERATURA, VERVIA
FUTURISMO, CAVAÇO'

Organo Indipendente do Abax'o Piques i do Bó Retiro
PRORPIETÁ DA SUCIETÁ ANONIMA JUÓ BANANÈRE & CUMPANIA

Relatore e Direttore: JUO' BANANÈRE

1914

REDAÇO' I FICINA: Largo do Abax'o Piques pigdo co migatorio

A fundaçó di Zan Baolo

**O Pietro Caporale — O Matarazzo era o gu-
zignêro — O padro Caxetta — O xi-
quinho non é froxal — O Liopoldo
di Fretase — O' migno In-
lustro amigo! — Ofras
nuffça.**

Nn animo di 1584 sbarcò in-
zima o porto di Santoses un
navilio xamado Santamaria, che
vigna inzima delli o Pietro Ca-
porale, quello napuletano che
inventò o Brasile, o Garamurú
che os indio vnlevo cumê elli e
intò elli dè nn tirigno nus in-
dio, i o padro Caxetta chi tã a
rua co nomino delli lá perto dn
largo du palazzo.

Venia tambè n migno avó, o
Matarazzo, che faceva o guzi-
gnêro inzima du navilio, o Don
Ciccio con una brutta gomp-
nia di Cafè-concerto, o Jota
Jota, u Fretasvalle i maise una
purçó di pissoalo.

In Santoses u padre Caxetta
fiz a primiera missa c'oa pre-
zencia dus indio maise gotuba
da zona incrusivio o Tibiriçã.

Disposa atrepáro tuttòs inzi-
ma o tomobile du Xiquigno
Misquito i viêro qui, p'ra studá
istns lngáro, pur causa chi o
padro Caxetta vnleva fazê a
fundaçó di Zan Baolo.

Quano xigáro indo o larghe
du Palazzo u padro Caxetta dè
treiz pulo di cntento i dissi
p'ru Chiquigno:

— Vamos afndá aqui, ê Xi-
quigno!?

U' Xiquigno pensò chi erá
p'ra afundá, na ladére du Juó
Arfrede, que naqnillo tempio
era un brutto buracó i dissi:

— Io' nó! vái insngliambá
co migno tomobile! Io non só
troxa nó....

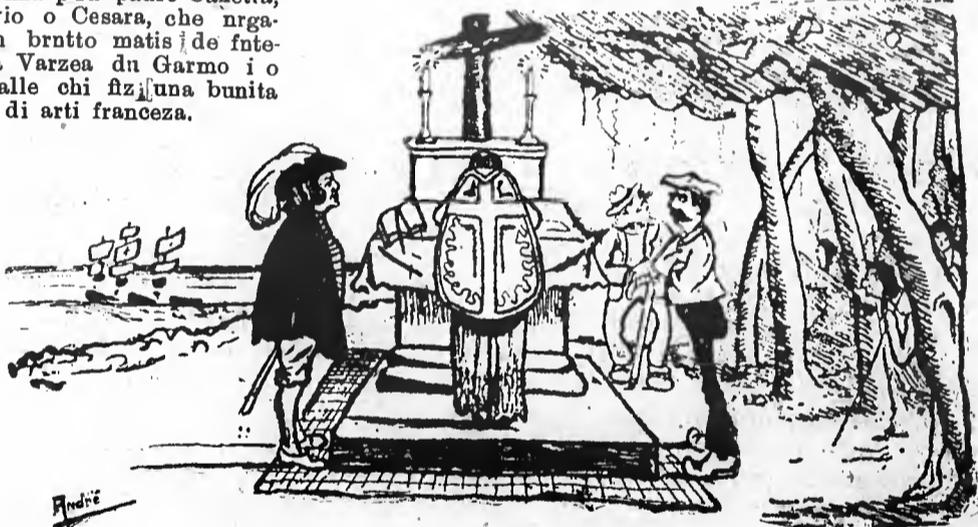
— Non é afndá di gai... é
organizá una città.

— ahn!!

Aóra o Xiquigno deu un brutto
centravapore no attomobile i tut-
tos pissoalo descê.

Intò mediatamenti o padro
Caxetta vignò na tipografia do
Trippa i mandò afazê un bole-
tino acunvidano o povolo p'ra
sistí a fundaçó da città.

Tuttos pissoalo fizéro festa di
beneficenza p'ru padre Caxetta,
incrusivio o Cesara, che nrga-
nizò un brutto matiz de fute-
bola na Varzea du Garmo i o
Fretasvalle chi fizí una bunita
sposiçó di arti franceza.



A primiera messa

As ventiquattro ores da notte
us ingademigo fno lá con una
curretta marxa di frambó, o po-
volo tambè, o Piedadó tambè e
io tambè.

As ventiquattro ores in pun-
tigno o Pietro Caporale bntó a
primiera pedra da fundaçó, co
son do vé cá mulata insecutado
da a banda musigale du Fiera-
mosga, che stó io oggi u pri-
miére zanfioniste.

In seguida pidí a palavria u
nostro inlustro amigo o dott.
Liopordo di Freta se cheaparló:

Mignos inlustro amigoses
Quano li u buletino che o
migno inlustro amigo, o inlus-
trado i talentosimo padro Ca-
scetta fiz indistribui ingoppa a
cittá, io dissi logo:

— Istu Gascetta é un inlus-
tro amigo! i indigambè p'ra
cá, pur causa di sapiá a zona,
cunformo dizia o migno amigo
o dott. Zéquina.

I cá stò, amerav gliato con
i-ta vesta impuenta, fantastica,
come bẽ dissi, o migno inlustro
i cuncetuado amigo Milio di
Menezio, o poete gotubo.

Tenho d tto.
Porca miseria! che delirimo
quano o Liopardo cabò o dis-
cursino!

O maestro Brotero bejó illo
inzima a gabeza i o Barbone
dè un abbraccio tambè nelli, chi
pigó una bunita caguira zelli.
Disposa fumos tutto ingorpa-

— Vó mandá ti prendê!
— Non podí! Fni o signore
mesimo che mi bnliu cnmigo.
— Intò galabocca!
— Non galo!
— Intò io ti prendo.
— Aposto!
— Stá apostado!
Aóra o Lacarato xamó quat-
tros surdado i dissi p'relle:
— Prenda istu gargamno!
Intò, os surjado mi pigáro,
mi livaro p'ra gadêa e io pirdi
a aposta, ma non pagué!

rato tẽ o Gasino andoye tenia
un brutto ballo carnevalesco co
spettacolo di gallo in onore du
padro Caxetta i da fundaçó di
Zan Baolo.

Ma inveiz di repentimo ap-
parecê lá nu neie du parco nna
tale ganzonetiste indigraziata,
xamada Lara Orette.

Io stavo chettigno lá inzima
a mia gadera che o Piedadó
pagó p'ra mim, i a tale Lara
Orette, siacencò c'oa mia vita
e pljó di mi insngliambá.

Io si alevanté du migno lu-
garo, xigué p'ru Lacarato i dissi:

— Dott. Lacarato, aquilla mo-
lhère stá insngliambano cu-
migo! O sig. faccia o favore di
dizê p'rella che io sò nn viuvo
onesto i un barbière comce-
tnado i non quero bringadêra
cumigo?

— Che viuvo onesto né nadal
Vncê é un indigraziato!

— Indigraziato é a vó, dott.

Sessó Teligramica

RIO, 25 (Americana).

Fni ingontrado rinbriagadano
onte pelas rna o filio maise
novo du Hermeze, u Funzegui-
gna.

N. da R. — Io bẽ dissi che
illo é un tarado.

ROMA, 26 (Stefano).

Oggi na sessó da camera o
Giolitti pregó a mó na gara do
Ferri.

N. da R. — Uh! che intalia-
nigno gotuba o Giolitti!

BO' RITIRO, 25 (Americana).

O dott. Piedadó, inlustro xef-
fe pnlttico da zona stive onti
aqui, visitano a fabrica di cer-
vegia do Germania.

N. da R. — Che paudaqua!

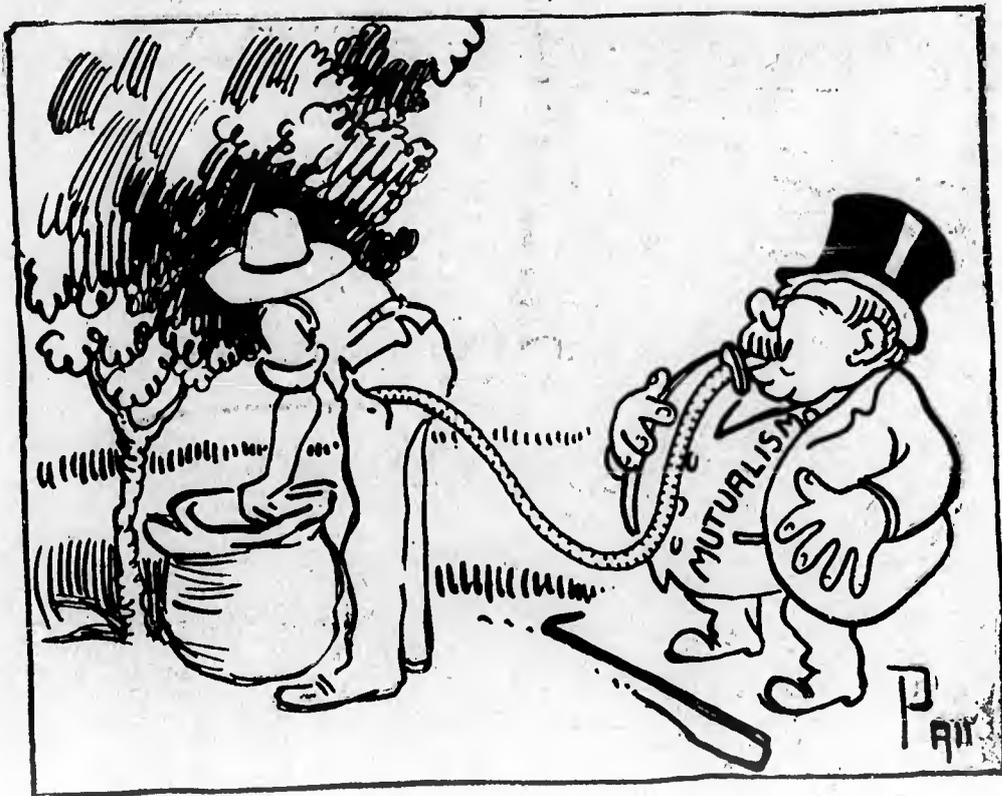
TRIPOLI, 18 (Trazado).

Mnrreu o generale Strozza-
gappa.

N. da R. — Riquesca in pace.

O Pirralho

Mutualismo em S. Paulo



Cada vez mais se esclarece a situação

Os bombons .. misteriosos



Não poderão imaginar os caros leitores, o me succeden depois que lhes impingi aquela chroniqueta intitulada: « A vendedora de balas ».

Ha! si sonbessém...

Pouco mais de 15 horas de sabbado ultimo, recebi um pacotesinho, delicadamente entrelaçado com fitinhas cor de rosa.

Imaginei logo na travessa D. Leonor, nas deliciosas mentiras da sua brincadeira sempre engraçada.

O Juo Bananere, que as vezes da para hierophonte prophetizou que era uma bala de dynamite.

Eu, pouco ligando a vida, descrente de me casar com a filha do Rei do Aço, abri sem receio o envolucro mysterioso.

Magnifica surpresa!

Uma variedade de bombons, remetia nos gentis amiguinhas do Pirralho.

Se todas fizessem assim...

Todos quizeram provar.

Desde o Ruy Blas, Jacintho Goes, Gaudencio, Marcus Priscus, Pindoba, Pau e Joachim da Terra, todos os que vem soffrendo as intemperies da crise, quizeram provar um bombon porque no allndido bilhetinho, dizia assim: « São estes, os que fazem sonhar com as namoradas ».

Deante de tanta insistencia fiz o mesmo que D. Leonor fez commigo.

Com a condição de me contarem o sonho no dia seguinte; daria um bombon a cada um. Todos comeram bombons e cumpriram a palavra.

No outro dia fala-nos Jacintho Goes através do verso de Bilac:

« Eu tenho amado tanto, e não conheço o amor; isso porque em vez de um delicioso sonho, teve um pesadelo horrivel ».

Fala Pan:

« Vi durante a noite, chopps duplos, garrafas de Wisck, calices da milagrosa, isso tudo porque os bombons eram de licor ».

Joachim da Terra:

« Sonhou que andava beijando e abraçando a escriptora George Elliot ».

Fala Gaudencio:

« Que todas as meninas que frequentam o Rink estavam longuinhas por se casar ».

Fala Pindoba:

« Vin uma legião de caçadores de Dote, revolvendo a papelade dos tabelliões ».

Fala Ruy Blas:

« Sonhou com a mais moça das tres, a mais ardente e viva, que vive dia e noite no seu pensamento ».

Fala Marons Priscus:

« Sonhou que todos os sabbados receberiamos um pacote de bombons ».

Gavroche sonhou com a D. Leonor e a galante vendedora de bala

Sò.

V.



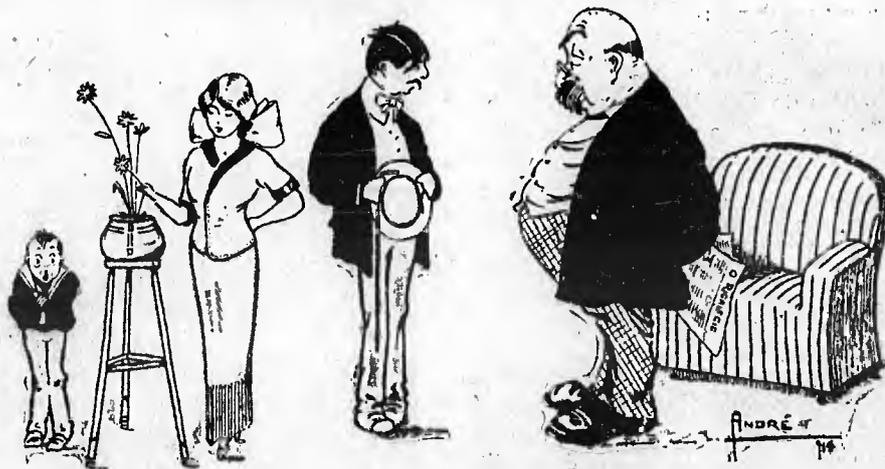
Está liquidado, o caso Enclides Silva, que se celebrizou por ser o « Papador de Nickeis » notavel, porque sem trabalho « papou » mais que as caixas ladras durante o seu periodo de livre exercicio.

O facto de o sr. Enclides, ter sido exonerado, porque o Governo convidou-o a demittir-se, para o futuro vae cnstir bem caro ao Thezouro.

Estamos com os nossos collegas do « Estado ».

« Si do inquerito nada ficou apurado, o Governo não podia obrigar-o a pedir demissão, e si ficou averiguada a sua culpabilidade no desvio de dinheiros, o Governo deveria demittir-o a bem da moralidade administrativa e publica, e não « exonerar-o », archivando o inquerito quando de direito devia e deve ser publicado ».

Coisas da crise



— ?!.....

— Sim... pois não; dou-lhe a menina em casamento mas o dote...

incorporou-se.

— ?....

O Pirralho

PALACE THEATRE



Onde estreou hontem a companhia de operetas, revistas e *feeries* dirigida pelo popular actor Leonardo e da qual fazem parte Elena Parada e Cinira Polonio.

Uma coisa que talvez a policia não saiba.

As passeiatas durante as tardes na Avenida Hygienopolis, que por estarmos em epocha carnavalesca, lembraram-se de chamar "Corso,, estas cheias de irregularidades.

Quando não são automoveis em vertiginosa carreiras, são "um grupo de moços bonitos,, que em automoveis tomam direções contrarias, obrigando os bonds fazerem paradas rapidas e assustadoras :

Demais, a Avenida Hygienopolis é uma via publica e não uma "chacara particular,, onde as vistas da Policia, não podem chegar, ainda que se façam exhibições cinematographicas "generolivre,,

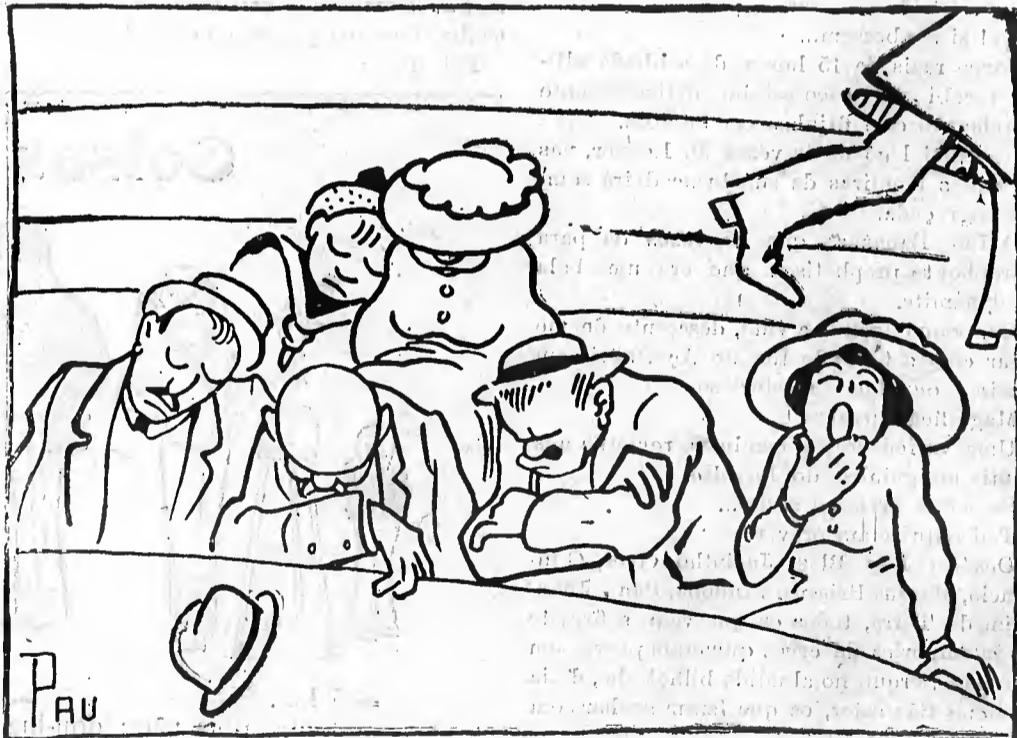
Marechal : Onde teria ido parar o meu retrato ?

Ireneu Machado: Ora voce, deve estar no jardim zoologico.

— Então este anno o Carnaval é no dia 24 de Fevereiro ?

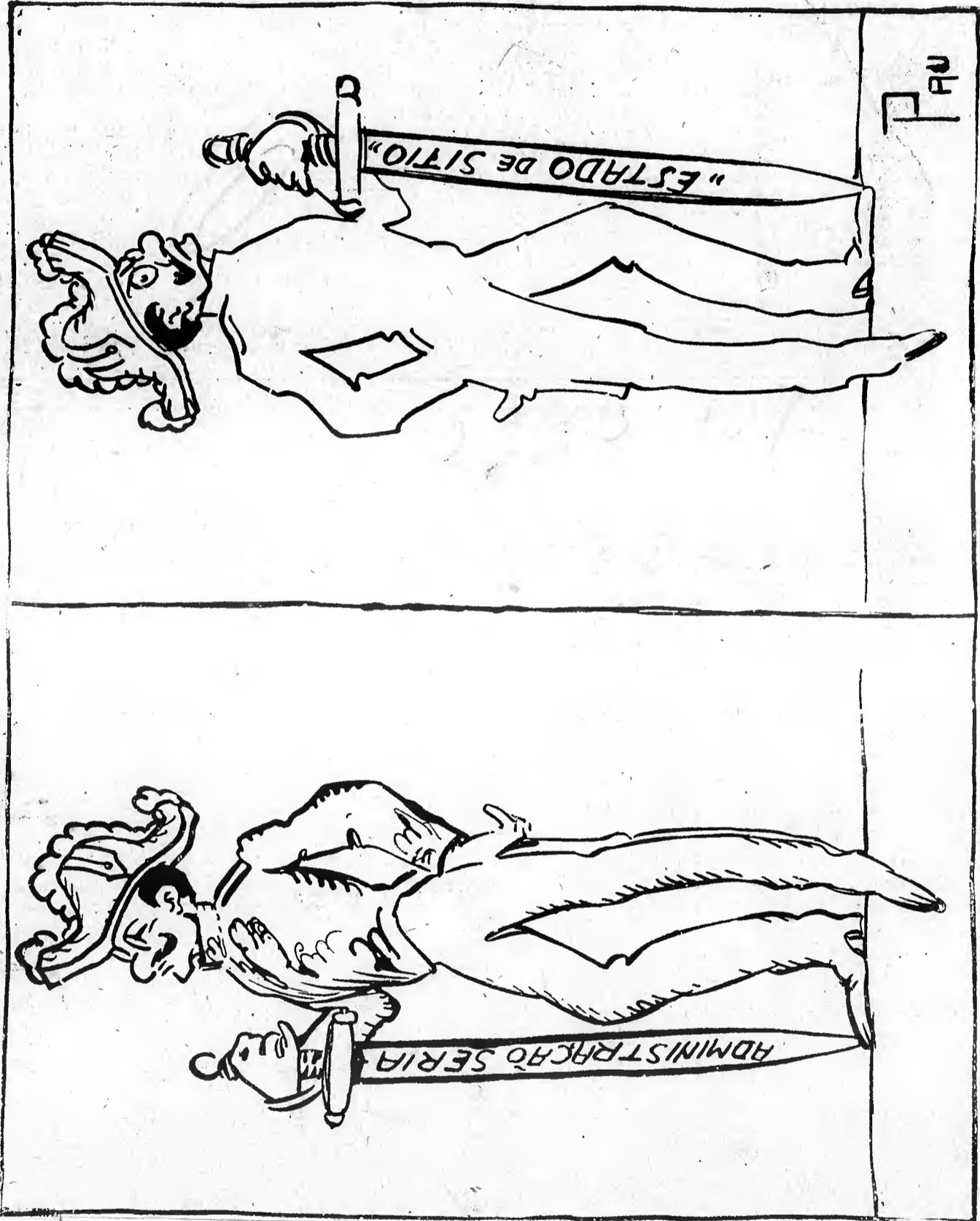
— E' verdade. Agora mais do que nunca poderá dizer-se que a Constituição é uma allegoria.

OS CÃES POLICIAES



Um trecho da archimbacada emocionada

No ministério da Agricultura



O verso e o reverso da medalha

MUTILADO



Bexiga, Rins, Prostata, Urethra



A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o ácido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas insufficiencia renal nas cystites, pyelites, nephritis, pyelo-nephritis, ureturita crhnicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque elle não só facilita e augmenta o DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados e no

Deposito: Drogeria FRANCESCO GIFFONI & C. - Rua Primeiro de Março, 10 - Rio de Janeiro



SO' E' calvo quem quer —
Perde os cabellos quem quer —
Tem barba falhada quem quer — **Porque o** —
Tem caspa quem quer —

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e desaparece completamente a caspa e quaisquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral. Drogeria Francesco Giffoni & C., Rua Primeiro de Março, 10. - Rio de Janeiro



A. DE BARROS LOBO

Photographo do "PIRRALHO" e "CARETA"
Especialista em Ampliações, Reportagens e Photographias de Luz Ictinifera



Laboratorio: RUA 15 DE NOVEMBRO, 50-B
TELEPHONE 1561 - S. PAULO

Encarreg -se na capital e no interior de todos os trabalhos concernentes á sua arte, como sejam; Retratos, Visas, Instantaneos, Reproduções e Ampliações até 2 metros por 1, Moveis, Reportagens de Festas, Banquetes, Pic-nics etc. Attende a chamados



ANTONIO DE MARIA

Agente de Jornaes e Livros - Fornecedor das Estradas de Ferro - Caixa 821 - Escriptorio Rua Boa Vista 5 - S. PAULO

«Agente geral da «Caretta», «Correio da Manhã», «Imparcial», «Epoca», «Jornal do Brazil», «Figuras e Figurões», «Malho», «Tico-Tico», «Rio Nô», «Illustração Brasileira»,

São encontrados tambem nesta agencia o «Dioguinho» e «Tenente Gallinha». Brevemente o «João Mineiro», continuação das aventuras do «Tenente Gallinha».



Agencia de Jornaes

51 Rua 15 de Novembro 51
S. PAULO

Encontra-se a venda:

Lecture pour tous; Touche a' tont; Miroir, Femina N. commum; Femina, N. especial; Les annales; Pages folles; Le sourire; Le Matin; Frou-Frou; Je Sais tout; Illustration; Etudes Academiques; La Vie au Grand Air; Pêle-Mêle; Le Rise; Fantasia Pet't Journal; Le Journal



Sprechen Sie Deutsch?

Do You Speak English?

Se não, procura o conhecido professor **HENRY WIESE** ex professor da Corte Belga e das ESCOLAS BERLITZ de Londres, Bruxella e Lisboa

Rua 15 de Novembro N. 50 B - (1.º andar)

S. PAULO

MUTILADO